

REGRAS DE SUBMISSÃO - MODALIDADE RESUMO - RELATO DE
EXPERIÊNCIA E DOCÊNCIA

**SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM:
EXPERIÊNCIA E IMPACTO NA AVALIAÇÃO DE SINAIS VITAIS**

Alesandra Perazzoli De Souza (alesouzaperazzoli@hotmail.com)

Ana Paula Sherer Brum (enfermagem.vda@unoesc.edu.br)

Introdução: A simulação realística tem se revelado uma metodologia de ensino efetiva na formação profissional, proporcionando um ambiente seguro e controlado para a prática de habilidades clínicas essenciais do futuro profissional de saúde e de enfermagem. O foco desta simulação foi a avaliação de Sinais Vitais (SV) em diferentes cenários clínicos, incluindo casos de hipertensão, taquicardia e febre, a fim de aprimorar o raciocínio clínico, habilidades técnicas e comunicação dos estudantes. O objetivo foi analisar a eficácia da simulação realística no ensino de SV para estudantes de enfermagem. Materiais e Métodos: Este relato de experiência trata da utilização da simulação realística para o ensino de SV do componente de Semiologia e Semiotécnica no curso de Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus de Videira. Foram realizados três cenários clínicos: 1) paciente idosa com hipertensão arterial, diabetes tipo 2 e histórico de câncer de mama, apresentando SV alterados (PA: 170/90 mmHg, FC: 88 bpm, T: 36.8°C,

FR: 18 rpm, SatO₂: 96%); 2) paciente jovem com taquicardia, sem comorbidades prévias, apresentando mal-estar e palpitações após atividade física (PA: 130/90 mmHg, FC: 180 bpm, T: 37.0°C, FR: 20 rpm, SatO₂: 98%); 3) paciente adulta com asma brônquica, apresentando febre alta e mal-estar geral (PA: 120/80 mmHg, FC: 92 bpm, T: 39.2°C, FR: 27 rpm, SatO₂: 97%). Foram utilizados manequins de alta fidelidade programados para cada cenário, simulando SV e respostas fisiológicas realistas. Os estudantes foram divididos em duplas e orientados a seguir protocolos de verificação de SV, preparação do material, abordagem do paciente, realização dos procedimentos e organização do ambiente. A avaliação se deu com a utilização de checklists. Resultados: A simulação realística promoveu um ambiente de aprendizado significativo, onde os estudantes puderam aplicar teorias e técnicas aprendidas em sala de aula de forma prática. No cenário de hipertensão, os estudantes identificaram corretamente os SV alterados e discutiram os valores de referência, além de classificarem a hipertensão arterial sistêmica. No cenário de taquicardia, os estudantes reconheceram a frequência cardíaca elevada e discutiram possíveis erros na técnica de verificação e locais de verificação do pulso periférico e central. No cenário de febre, os estudantes identificaram a temperatura elevada e discutiram as terminologias adequadas para as alterações de ritmo e frequência respiratória. Além disso, a utilização de manequins de alta fidelidade permitiu uma interação mais realista e dinâmica, onde os estudantes puderam observar mudanças nos SV em tempo real, adaptando suas ações de acordo com a resposta do paciente simulado. Considerações finais: A utilização da simulação realística na avaliação de SV mostrou-se uma estratégia pedagógica eficiente no aprimoramento do raciocínio clínico, as habilidades técnicas e comunicação dos futuros enfermeiros, além de aumentar sua confiança na realização de procedimentos clínicos. Esta experiência reforça a importância das metodologias ativas no ensino de saúde e da enfermagem, proporcionando um aprendizado significativo e integrando habilidades práticas e teóricas, preparando os estudantes para os desafios da prática clínica.

Palavras-chave: simulação realística; avaliação de sinais vitais; educação em enfermagem; metodologias ativas; formação profissional.